

## Editorial

A revista InCID apresenta aos leitores seu primeiro número do volume cinco, de 2014. Após ter um número temático em dezembro de 2013, voltamos a contar com os artigos que são frutos dos trabalhos de pesquisa dos autores que se utilizam da InCID para publicar suas pesquisas.

Temos como novidade a antecipação do número de junho para março neste ano. Essa antecipação faz parte de um processo que tem como finalidade adequar a publicação aos requisitos que aumentam o fator de impacto da revista. Os próximos números continuarão sendo publicados semestralmente, sempre em março e setembro a partir de agora.

Neste número Antonio (Tony) Hernández Pérez e Virgínia Ortíz-Repiso Jiménez, que são professores titulares da Universidade Carlos III de Madrid (Espanha), contam um pouco das tendências de pesquisa na Europa e na Espanha, falam sobre humanidades digitais e também sobre o impacto da tecnologia da informação na Ciência da Informação, na ótima entrevista realizada pelo Marco Antonio de Almeida.

Voltando aos artigos, este número apresenta os artigos “Saber Poder: os agenciamentos da Ciência da Informação com a Biblioteconomia e Arquivologia no Brasil” e “O pensamento crítico na Arquivologia, na Biblioteconomia e na Museologia”, respectivamente dos autores Eduardo Ismael Murguia e Carlos Alberto Avila Araújo que continuam a debater a respeito das ações que envolvem Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia na Ciência da Informação.

Um misto de pesar e alegria envolvem o artigo “Estudo comparativo entre o grupo focal e o protocolo verbal em grupo no aprimoramento de vocabulário controlado em fisioterapia: uma proposta metodológica qualitativa-cognitiva” publicado pelas autoras Vera Regina Casari Boccato e Estela Maris Ferreira. A Vera Boccato, exemplo de atuação na área, com pesar, nos deixou em dezembro de 2013 depois de uma leucemia. É com grande alegria que publicamos mais um de seus textos desenvolvidos em vida.

O artigo publicado por Lílian Lima de Siqueira Melo, Denílson Bezerra Marques e Fabio Assis Pinho faz uma análise de que maneira os gestores do SIB/UFPE planejam os produtos e serviços ofertados, bem como a força de trabalho, diante dos paradigmas da informação e do acervo.

Renata Cardozo Padilha e Lúgia Maria Arruda Café apresentam uma proposta de descrição para fotografias históricas salvaguardadas em acervo de museus, por meio de um conjunto de metadados que atenda as necessidades informacionais do pesquisador.

A seguir temos dois artigos que discutem o papel e atuação nas redes sociais: “O uso do Facebook pelas Bibliotecas Públicas do estado do Ceará” e “A implantação do projeto-piloto das mídias sociais no Ibict: a página do Facebook institucional”.

Finalizamos a lista de artigos com a seguinte publicação: “Explorando o Design Participativo como Prática de Desenvolvimento de Sistemas de Informação” de Liriane Soares de Araújo Camargo e Alex Jose Fazani.

Esse número apresenta também um relato de experiência sobre normalização assinado por Mara Roxanne de Souza Santos e Denise Braga Sampaio: “Normalização na prática: um breve relato sobre normalização e a experiência do grupo Normalizadores”.

Deise Maria Antonio Sabbag, que agora faz parte do time de professores do Curso de Ciências da Informação e da Documentação da USP de Ribeirão Preto, escreveu a resenha do livro “A organização da informação de Julius Kaiser” de Rodrigo de Sales.

Neste número me despeço como editor principal da revista, assume daqui a diante o Prof. Dr. Marco Antonio de Almeida. Durante o período que estive na edição geral da revista foram publicados cinco números (contando com este), sendo quarenta e oito artigos, quatro entrevistas, quatro relatos de experiência e quatro resenhas.

Neste período algumas alterações estruturais aconteceram como a mudança da revista para o Portal de Revistas mantido pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi-USP). Essa mudança permitiu proporcionar melhor acesso (velocidade e qualidade do link) aos leitores, muito mais visibilidade ao conteúdo publicado, segurança devido às técnicas de backup e manutenção realizadas pelo pessoal técnico do Portal, além do recebimento do número DOI.

Durante este período também foram agregados serviços de terceiros que puderam ser efetuados com o auxílio financeiro obtido através de projetos submetidos a dois editais de apoio a periódicos científicos do SIBi-USP.

No que tange a qualificação da revista, durante este período passamos a figurar no Qualis. Primeiro como B4, depois B3 e em seguida **B1** em **Ciências Sociais Aplicadas**, além de Qualis B3 e B4 para Interdisciplinar, Saúde Coletiva, Educação e Psicologia.

Agradeço a três pessoas a quem pude contar sempre enquanto editor da revista; a Sumeire Tamiko Takahashi de Oliveira, bibliotecária, que cuida de forma especial de todo o processamento técnico da revista; também aos professores Márcia Regina da Silva e Marco Antonio de Almeida, que sempre auxiliaram na condução do trabalho.

Meu muito obrigado a todos os pesquisadores que de alguma forma contribuíram enviando suas pesquisas, como avaliadores e também como leitores deste, ainda novo, periódico em Ciência da Informação.

Abraço a todos e boa leitura.

José Eduardo Santarem Segundo  
Editor